

Cartas de amor

JONATHAN LETHEM

Cara T(erra),

Escrevo para pedir que desista. Você pode já ser vencedora, o tipo de vencedora que vence perdendo, caindo de barriga para cima e mostrando suas partes moles, deixando-me coçar, lamber e bufar sobre seus órgãos vitais suplicantes. Talvez eu deva colocar isto em tom mais convincente: DESISTA. Você não tem a mínima chance. Resistência é fútil, futilidade é resistente, relutância é patética, renúncia é liberdade. Amo você e sou melhor que você em todos os sentidos — sou maior, mais importante, mais brilhoso, mais glorioso, mais ridículo, dinâmico, mais rápido nas corridas a pé e na velocidade de conexão à Internet, mais faminto, mais cheio de sexo e fogo, mais bem equipado, com inteligência e armamento. Sou mais alto que você e consigo envolvê-la com minha língua lasciva. Admita isso e me admita. Ao abrir este envelope, você foi selecionada; dentre bilhões e trilhões de entidades amébricas, foi colhida da praia da galáxia como uma concha por um deus. Algo em você faiscou por um instante (é muito pouco provável que tenha alguma importância no esquema das coisas); é um absurdo que o fato de reparar em você tenha de alguma forma espremido a agenda de alguém como eu. Mas eu me distraí — não me pergunte por quê, é praticamente aleatório, como uma loteria. Ainda assim, você nunca será capaz de consumir a riqueza do meu amor, esgotá-la e desperdiçá-la como a deplorável ganhadora de loteria que é. Embora tente, nunca a esgotará, nem em dezenas de vidas perdulárias. Meus olhos pousaram sobre você em um momento de fraqueza, e você nunca mais verá outros. Não, sou um monumento, um enigma; para alguém como você, minha ciência é como mágica.

Não protele, aja agora, desista. Você foi escolhida por um ser superior de outra esfera para ser sugada das proximidades da sua laia para se juntar a mim, sentar-se no trono vazio ao meu lado (apenas porque antes nunca me preocupei em olhar para o lado para perceber que ali existia um assento — não, até que de alguma forma meu olhar caiu sobre você), onde nenhum de seus companheiros humildemente servis jamais residiu. Você é indigna, mas se tornará digna pelo reconhecimento do meu olhar. Torno a dizer, sou superior a você. Você é superficial, estática, destrambelhada, uma bolha de champanhe que me subiu à cabeça e estourou; nem sequer sei por que a desejo e é melhor não me dar a chance de pensar duas vezes. Você vai descobrir que previ suas reações e anexe-as abaixo (ver anexos, abaixo). São débeis e ridículas, inúteis e ternas, e você já murmurou sim se apodere de mim sim como posso resistir sim me entrego sim. Então, faça agora o que estou dizendo. Você já o fez, está em meus braços como um bebê, uma pupila, um cisne. Desista, você já desistiu, você é minha.

Com amor,
M(arte)